

EFEITOS DA TEMPERATURA E DA UMIDADE DO AR NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS DE GALOS DE LINHAGEM PESADA ALOJADOS EM GALPÃO SEMICLIMATIZADOS

SANTOS, L. K. D.¹; NASCIMENTO, M. R. B. M.²

Foi avaliado o efeito da temperatura e da umidade do ar sobre as características do sêmen de galos da linhagem Cobb, de 45 a 65 semanas de idade, alojados em galpão semiclimatizado. Os galos foram mantidos separados em um espaço de 90 x 90 cm e as coletas de sêmen foram realizadas quinzenalmente, totalizando 11 coletas por animal. A análise estatística utilizada foi a análise de variância (ANOVA) utilizando-se o programa SAS e para comparação de médias foi utilizado o teste de Scott Knott. Para avaliar a influência entre os fatores ambientais e as características do sêmen foi utilizado o coeficiente de correlação linear simples de Pearson. Os resultados mostraram que o volume de sêmen na 1ª coleta diferiu das demais ($p < 0,05$). Entretanto, da 2ª à décima primeira coletas, as médias não diferiram estatisticamente. Os valores médios da motilidade da 1ª a 4ª, 9ª e 10ª coleta diferiram da 5ª a 8ª e 11ª coletas ($p < 0,05$). Os valores médios de vigor e patologia espermática não diferiram estatisticamente entre as coletas. Entre as características seminais estudadas na presente investigação, as patologias espermáticas apresentaram maior CV (85,91%) e a motilidade o menor (11,33%). Houve correlação positiva e significativa, porém baixa, entre temperatura máxima no

dia da coleta e motilidade, e seis dias antes da coleta foi negativa e significativa. Correlação negativa e significativa, porém baixa foi encontrada entre temperatura máxima 2, 3 e 4 dias antes da coleta e volume de sêmen. Entretanto, treze dias antes foi positiva e significativa. Correlação positiva e significativa foi encontrada entre a temperatura máxima 6 dias antes da coleta e o vigor. Houve correlação positiva significativa e baixa entre temperatura máxima 8 dias antes da coleta e total de patologias espermáticas. Quanto à umidade máxima, a correlação entre umidade máxima e volume no dia da coleta e 1, 3, dezessete, dezoito e dezenove dias antes da coleta de sêmen foi positiva e significativa, porém de baixa magnitude. Houve correlação positiva e significativa entre umidade máxima e vigor aos 8, quinze e dezoito dias antes da coleta. Não foi encontrada correlação entre umidade máxima e total de patologias espermáticas. Portanto, verifica-se que os fatores ambientais apresentaram baixa associação com as características seminais.

Palavras-chave: Espermatozoides, sêmen, temperatura máxima, umidade do ar, galo.

¹ Mestre em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.